

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 1162012

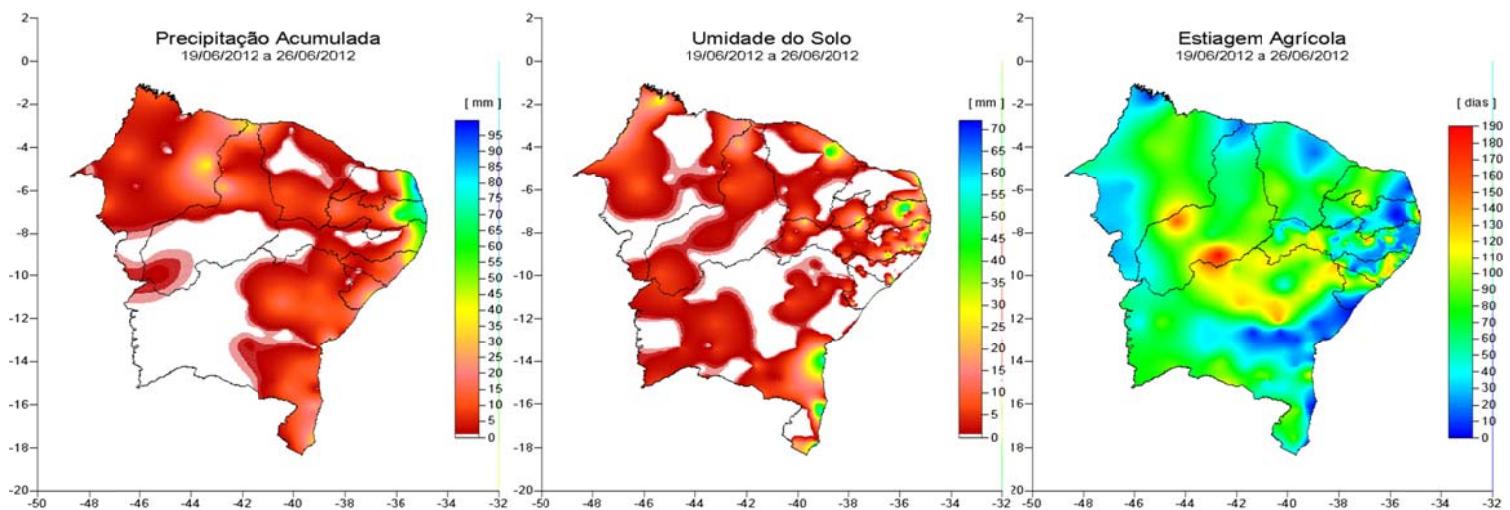
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 19/06/2012 a 26/06/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas foram mais intensas no extremo leste de Pernambuco, da Paraíba, e do Rio Grande do Norte, com acumulados entre 50 e 90 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Buriti dos Lopes e de Amarante no Piauí, a cerca de Caxias no Maranhão, de Caravelas no sul baiano e de Aracaju no Sergipe, as chuvas somaram de 20 a 40 mm. No restante das áreas nordestinas as chuvas foram mais escassas acumulando de 0 a 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Valença, Santa Cruz Cabrália e Mucuri na Bahia, de Fortaleza no Ceará, na região entre Recife, São Lourenço da Mata, Palmares, Correntes, Timbaúba, Tabira e Exu em Pernambuco, de Alagoa Grande, Algodão de Jandaíra e Juru na Paraíba, nos arredores de Turiaçu no Maranhão, onde as umidades do solo encontram-se de 25 a 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no sul do Maranhão e nas proximidades de Turiaçu e Araioses no mesmo estado, nos arredores de Gilbués, Corrente, na região entre os municípios de Luís Correa, Bom Princípio do Piauí e de Caxingó no Piauí, na região entre Fortaleza, Pentecoste, Aratuba e Cascavel no norte do Ceará, no leste do Rio Grande do Norte, nos arredores de Alagoa Grande, Aroeiras, Araruna e no sul da Paraíba, na região de Pombos, Gravatá, Bonito, Bom Conselho, Garanhuns, Tabira, Exu e Betânia em Pernambuco, na região entre São José da Tapera, Santana do Ipanema e Igaci em Alagoas, no extremo sul de Sergipe, no extremo leste da Bahia e na região entre Paratinga e Jaguaribe no mesmo estado, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de São Lourenço do Piauí, São Raimundo Nonato, Bonfim do Piauí e de Uruçuí no estado do Piauí, nas faixas entre Mundo Novo e Campo Alegre de Lourdes, entre Mairi e Pedro Alexandre e nos arredores de Casa Nova na Bahia, nas proximidades de Atalaia em Alagoas, de Belém de São Francisco em Pernambuco e de Serra Negra do Norte no Rio Grande do Norte as chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 100 e 160 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 50 e 100 dias.

Dois dias com água, dois dias sem. É assim que a população de Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia enfrenta o longo período de estiagem. O município de 300 mil habitantes está em situação de emergência. A barragem que abastece a população está com pouco mais da metade da capacidade normal. O racionamento já dura um mês e o objetivo é garantir o abastecimento pelo menos até novembro, quando as chuvas devem chegar. Batepê é um dos 12 distritos de Vitória da Conquista e uma das 30 localidades da zona rural que possui água encanada, mas há 30 dias alguns moradores estão com as torneiras secas. A solução tem sido buscar água no único açude da região. A água é levada para casa com a ajuda de um animal. O percurso é feito cinco vezes por dia. Os moradores das partes mais altas do distrito são os que mais sofrem. Nas fazendas, os proprietários buscam alternativas. Um lavrador da região comprou um tanque que será utilizado como bebedouro pelos animais. Na roça de outro produtor, os reflexos da falta de água assustam. A plantação de cana-de-açúcar foi

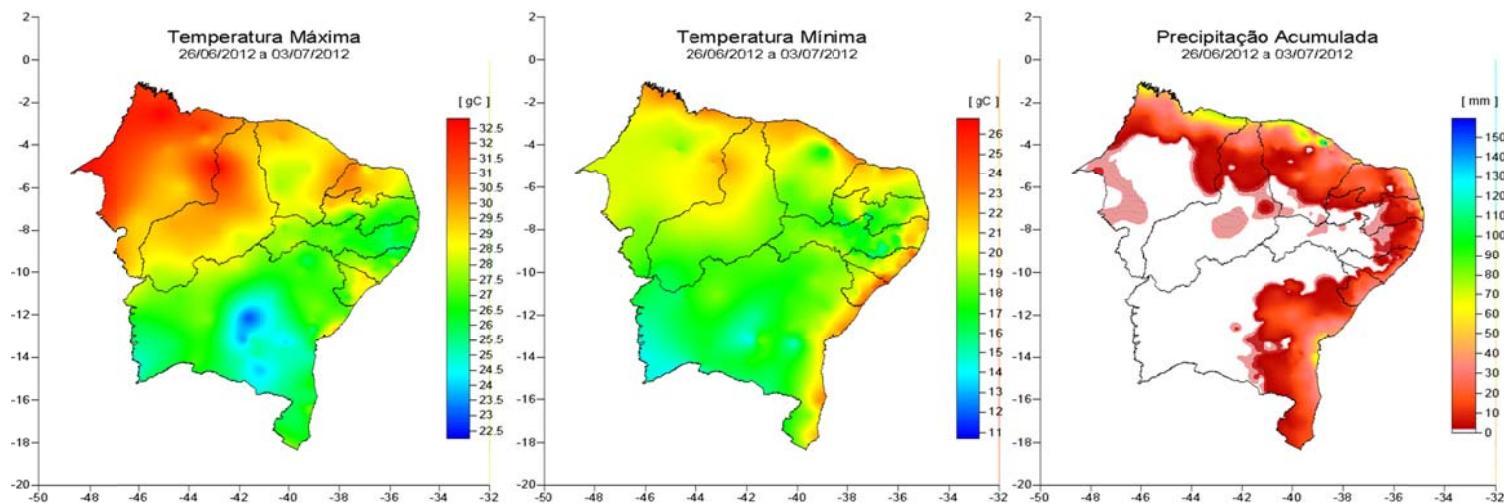
toda perdida. No local onde o gado bebe água, só resta lama. Falta pastagem para o rebanho. Verde no local só a algaroba, bastante resistente a seca. A árvore tem sido a única fonte de alimento para os animais, alternativa que podem também não durar muito tempo, o que preocupa o lavrador. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste serão maiores nos arredores de Maranguape, Imirim e Acaraú no Ceará e na faixa entre Humberto de Campos e Araioses no Maranhão, onde as chuvas somarão de 70 a 90 mm. Em toda a faixa litorânea da região Nordeste as precipitações acumularam de 40 a 60 mm. Já no sul e centro do Maranhão, do Piauí, no sul do Ceará, no oeste da Paraíba e de Alagoas, no oeste e centro de Pernambuco, na região de Canindé de São Francisco no Sergipe, no oeste, centro e no norte da Bahia, as chuvas deverão ser bastante escassas acumulando no máximo de 10 mm. No restante do Nordeste os acumulados devem ficar entre 10 e 30 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral nordestino, na região de Caxias e Aldeias Altas no leste do Maranhão, nas proximidades de Teresina no Piauí, no norte e oeste do estado do Rio Grande do Norte, onde as mínimas devem ficar entre 20 e 24°C. Já nos arredores de Cocos, Jaborandi e Mucugê na Bahia, as mínimas serão mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 14 e 16°C. Nas áreas restantes as mínimas podem oscilar entre 17 e 20°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e norte do Maranhão e no oeste do Piauí, podendo marcar as máximas entre 30 e 32°C. Já na região de Lençóis, Utinga, Mucugê, Vitória da Conquista e Caraíbas no centro da Bahia, as máximas serão as mais baixas registrando temperaturas entre 23 e 25°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 26 e 29°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do território nordestino, entretanto na região de Pastos Bons no Maranhão, no centro e norte do Piauí, no oeste de Sergipe e nas proximidades de Malhada na Bahia, essas condições estarão favoráveis, porém, no norte do Maranhão, essas condições estarão críticas. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, com as proximidades de Pastos Bons no Maranhão essas condições devem estar favoráveis. Já nas áreas do norte maranhense, no centro do estado do Sergipe, nas proximidades de Nova Viçosa e Macarani na Bahia, de São Brás em Alagoas, de Aquiraz em Fortaleza e no sul do Piauí as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nos arredores de Baianópolis, Pilão Arcado, Itaguaçu da Bahia, Anagé, Jequié, Valença, Adustina e Iaçu na Bahia e na região,

nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipueiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhy no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Porto Seguro e Jandaíra na Bahia, no leste de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte e no sul e leste do Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto na região entre Turiaçu e de Araioses, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já no norte do Piauí e nas proximidades de Redenção no Ceará as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MANGA IRRIGADA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA